

A PERCEPÇÃO DA SENSACÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RUBIATABA-GO

THE PERCEPTION OF THE SENSE OF PUBLIC SECURITY IN THE MUNICIPALITY OF RUBIATABA-GO

Luiz Fernando Belizário Macêdo *
Leon Denis da Costa **

RESUMO

A cidade de Rubiataba, enquadrada nos municípios com menos de 20 mil habitantes do Brasil, enfrenta desafios diários em sua segurança pública, refletidos em crimes como furto, roubo e violência doméstica, gerando uma sensação de medo na população. Este sentimento é uma reação a possíveis perigos e influenciado por experiências pessoais e percepções da comunidade. Diante desse cenário, este artigo tem o objetivo de analisar a percepção da sensação de segurança e medo do crime no município de Rubiataba-GO como um indicador para o aprimoramento das estratégias de policiamento da Polícia Militar. A pesquisa utiliza um método quantitativo, aplicando questionários online para entender o perfil da população, suas percepções sobre a criminalidade local e a sensação de segurança no dia a dia. Os resultados revelam que o medo dos moradores é maior no período noturno e a possibilidade sofrerem o crime de roubo. Contudo, existe a sensação de segurança oferecida pelas forças policiais em Rubiataba-GO a qual possui uma baixa taxa de criminalidade na região.

Palavras-chave: Medo. Polícia. Rubiataba. Sensação. Segurança.

ABSTRACT

The city of Rubiataba, included in the municipalities with less than 20 thousand inhabitants in Brazil, faces daily challenges in its public security, reflected in crimes such as theft, robbery and domestic violence, generating a feeling of fear among the population. This feeling is a reaction to possible dangers and influenced by personal experiences and community perceptions. Given this scenario, this article aims to analyze the perception of the feeling of security and fear of crime in the municipality of Rubiataba-GO as an indicator for improving the Military Police's policing strategies. The research uses a quantitative method, applying online questionnaires to understand the profile of the population, their perceptions of local crime and their feeling of security in their daily lives. The results reveal that residents' fear is greater at night and the possibility of suffering the crime of robbery. However, there is a feeling of security offered by the police forces in Rubiataba-GO, which has a low crime rate in the region.

Keywords: Fear. Police. Rubiataba. Sensation. Security.

* Aluno do Curso de Formação de Praças, Turma Lima, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: bmluizfernando@gmail.com.

** Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

A cidade de Rubiataba, que faz parte dos 68,3% dos municípios brasileiros que possuem menos de 20 mil habitantes, enfrenta desafios diários referente a segurança pública. Estes desafios incluem a segurança frente a crimes como furto, roubo, violência doméstica e outros incidentes que afetam a sensação de paz da população.

Esses desafios causam a emoção do medo, que remete a uma reação frente a determinada situação que pode levar as pessoas a tomarem decisões baseados na sua proteção ou expectativa de perigo. Dessa forma, o medo é um sentimento para tentar evitar, ou quando passa pela situação criminosa, os pensamentos do que pode ocorrer, ou seja, a sensação dos possíveis riscos a vida que causam ansiedade e pavor.

A sensação do medo da criminalidade está diretamente relacionada fatores diretos ou indiretos, onde o medo também pode ser causado por situações que ocorreram com amigos, familiares ou conhecidos. Além disso, as percepções de segurança não são determinadas apenas pelo número de crimes registrados, mas também por uma variedade de fatores, tais como o bairro, o nível de segurança, o acesso aos serviços de emergência e até mesmo as relações na comunidade.

Por isso, a temática trabalhada capacita a identificação do padrão da percepção da população, que pode ser levada em consideração para trabalhos com cidades com tamanhos similares, observando a criminalidade e o trabalho aplicado pela Segurança Pública do Estado e o estudo se justifica porque as percepções sobre a segurança pública em Rubiataba-GO são fundamentais para compreender como os cidadãos entendem e consideram a segurança do seu município, entendendo como isso impacta diretamente na qualidade de vida e no bem-estar.

Para a Polícia Militar, esta pesquisa fornece informações importantes para adaptar as estratégias de policiamento às necessidades da população, baseados na percepção do sentimento de segurança e promover a confiança e a cooperação entre órgãos e comunidades (SSPGO, 2022). Para o estado de Goiás, os resultados e considerações encontrados permitem uma alocação mais precisa de recursos e políticas de segurança destinadas a criar ambientes mais seguros, mais resilientes e coesos, em linha com as expectativas da sociedade.

Assim, visando estabelecer os padrões sobre segurança da população de Rubiataba, foi escolhido como problematica: Como a percepção da sensação de segurança pública no município de Rubiataba-GO pode ser usado como parâmetro para melhoria do trabalho ostensivo da Polícia Militar?

O objetivo geral é de analisar a percepção da sensação de segurança pública no Município de Rubiataba-GO como um indicador para o aprimoramento das estratégias de policiamento da Polícia Militar. Os objetivos específicos são: descrever os principais elementos que influenciam a percepção da sensação de segurança; aplicar um questionário para investigação da percepção dos cidadãos sobre a segurança pública em Rubiataba-GO; estabelecer o perfil dos resultados para criação de estratégias da relação polícia-comunidade realizadas pela Polícia Militar em Rubiataba-GO.

O artigo tem como método quantitativo com aplicação de questionário online, identificando o perfil, questionamento sobre a criminalidade local e percepção sobre a segurança no cotidiano. Essas informações permitem entender como a população se sente nas mais variadas situações, e como o policiamento é fundamental para mitigação da sensação do medo.

2 REVISÃO DE LITERATURA

O medo, para a Psicologia, representa uma resposta do organismo que ativa algumas alterações corporais que preparam o indivíduo para lidar com uma possível ameaça ou perigo. Em alguns casos, este medo pode ser considerado uma resposta sensata ou mesmo necessária porque existe uma situação perigosa que requer precauções adequadas, e o medo pode servir como um mecanismo de alerta concebido para proteger a pessoa do impacto de situações potencialmente prejudiciais (NATAL; OLIVEIRA, 2021).

Porém, quando é excessivo e sustentado, torna-se um fator que pode impactar diretamente a qualidade de vida, criando situações traumatizantes que podem incapacitar o indivíduo, afetando diretamente na relação dele com outras pessoas. Relações que juntas influenciam a estrutura social nas mais diferentes escalas (SANTOS, 2020).

Em relação ao medo do crime, é descrito como a resposta emocional de medo ou ansiedade em relação ao crime ou a fatores relacionados ao crime. O risco percebido, por outro lado, é caracterizado pela consciência de uma situação que envolve pelo menos uma ameaça potencial, seja ela real ou imaginária. Isto está intimamente relacionado com a percepção de uma pessoa sobre a probabilidade de se tornar vítima e é o componente cognitivo ou racional relacionado com as situações que possam ocorrer neste tipo de ocorrência (SILVA, 2019).

No Brasil, o perfil causado pela sensação do medo é mais perceptível em mulheres do que em homens. Em relação à idade, quase todos os estudos destacam que os idosos tendem a sentir mais medo. Além disso, a relação social e o conhecimento prévio ou prolongado de

determinado local têm relevância quanto ao impacto negativo no medo do crime, ou seja, reconhecer os residentes do bairro e manter comportamentos recíprocos com os vizinhos é um fator de redução da insegurança ou medo do crime (NATAL; OLIVEIRA, 2021).

Santos (2020) destacou que as pessoas que consideram os seus bairros perigosos envolvem-se em menos atividades noturnas, porque estima-se que a noite seja o horário mais propício para ocorrência de crimes. Nesses ambientes também é visível comportamentos defensivos, como trancar todas as portas e janelas, instalar alarmes contra roubo e comprar armas pessoais para reduzir a probabilidade de se tornar uma vítima, além de reduzir atividades perigosas e buscar cooperação com vizinhos para promover comunidades com redução da criminalidade.

Em relação a mídia, a primeiro momento da o entendimento que mais notícias sobre crimes aumentam a sensação de medo, porém, segundo Silva (2019), ressalta que cada pessoa faz uma escolha consciente e deliberada sobre como e onde obter informações, e que o pensamento da população sobre situações sensacionalistas trazem um efeito linear sobre a insegurança, com uma sensação mais direcionada ao local onde ocorreu o crime, a familiaridade e identificação com a pessoa envolvida, o tipo de crime e as suas circunstâncias.

Para mitigação desse problema, polícia desempenha um papel importante na redução do medo. A mera presença da polícia nas ruas é suficiente para aumentar a sensação de segurança. É por esta razão que a saturação de área é a estratégia mais utilizada para aumentar a segurança. No entanto esta estratégia de policiamento como requisito para reduzir a sensação de segurança está diretamente relacionada as taxas de criminalidade de determinados locais ou bairros. (COSTA; DURANTE, 2019).

O estudo de Paz (2018) também destaca a sensação de segurança enfrentado nas áreas rurais, na qual remete a áreas normamente controladas por famílias e que a falta ou dificuldade do policiamento além de aumentar o medo do crime também geram a visão negativa do trabalho policial. Diferente das áreas urbanas, onde a satisfação com os serviços policiais e a sua eficácia são fatores mitigantes da sensação do medo.

Costa e Durante (2019) verificaram que manter um relacionamento comunitário com a polícia aumenta a redução do medo, especialmente num ambiente familiar. Em contrapartida, em situações de testemunha de um crime ou ligar para a polícia para denunciar um crime aumenta o medo, porque a pessoa tem a sensação de perigo por ter que se envolver.

Dessa forma, é perceptível que existem inúmeros fatores relacionados a percepção da segurança, sendo todos eles relacionados a fatores presenciais, como localização de moradia ou de trabalho, perfil, horário e falta de acesso a polícia. Quando a polícia entende quais são as

áreas mais vulneráveis ou rurais e o perfil mais acometido da criminalidade, é possível traçar estratégias mais eficazes para resolução e redução desses problemas, aumentando o relacionamento com a população e a percepção de segurança de onde vive.

3 METODOLOGIA

O artigo possui método quantitativo com aplicação de questionário online. O questionário será realizado através da plataforma Google Formulários, na qual será repassado para grupos de moradores, informativos e de notícias para abranger o maior número de pessoas. Com o formulário, será possível identificar o bairro em que a pessoa se localiza e informações sobre a percepção da segurança que permitem observar padrões de comportamento por bairro. Os questionários foram realizados entre os meses de setembro e outubro de 2023.

Com a coleta dos resultados, a discussão será realizada em complemento a estudos coletados nas bases de dados: Biblioteca Digital de Segurança Pública e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Os estudos coletados serão entre os anos de 2015 a 2022, apenas publicações nacionais e em formato de artigo, trabalhos de conclusão de curso, livros e dissertações. Serão excluídos estudos que fogem da temática de Segurança Pública ou não estão em língua portuguesa.

Assim, ao analisar essa temática, é importante considerar a complexidade do assunto e como ele se enquadra no contexto social, econômico e cultural da cidade. Uma análise abrangente pode fornecer informações valiosas para desenvolver estratégias mais eficazes para abordar questões de segurança, melhorar a qualidade de vida dos habitantes e fortalecer o relacionamento da polícia com as comunidades.

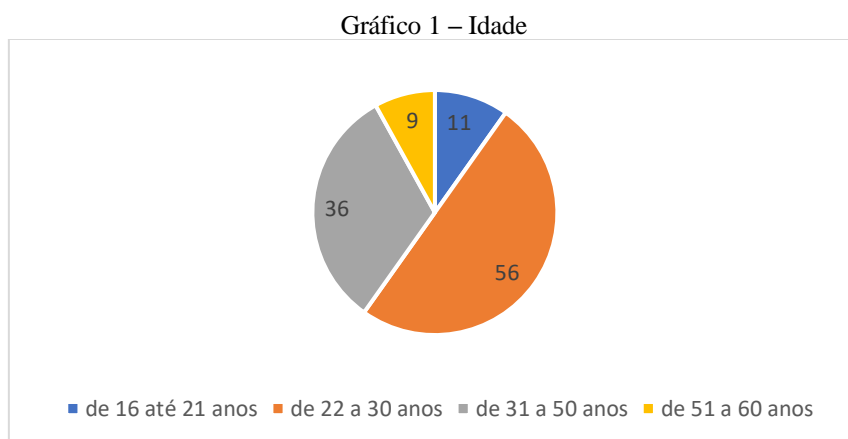
Com base nos resultados encontrados, será criado os gráficos e tabelas para entender as condições de percepção de segurança da população de Rubiataba-GO. Com as respostas, foi possível analisar o local de moradia, o perfil, os ambientes e horários com maior percepção do medo, características se já passou ou conhece quem passou por algum crime e se a pessoa faz parte de grupos comunitários e confia no trabalho da Polícia Militar de Goiás.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sobre os resultados provenientes das entrevistas realizadas durante a pesquisa de campo, foram obtidos 112 respostas do questionário aplicado, na qual, foram discutidas as informações obtidas nas entrevistas em conjunto com dados da literatura. Primeiro, é importante caracterizar

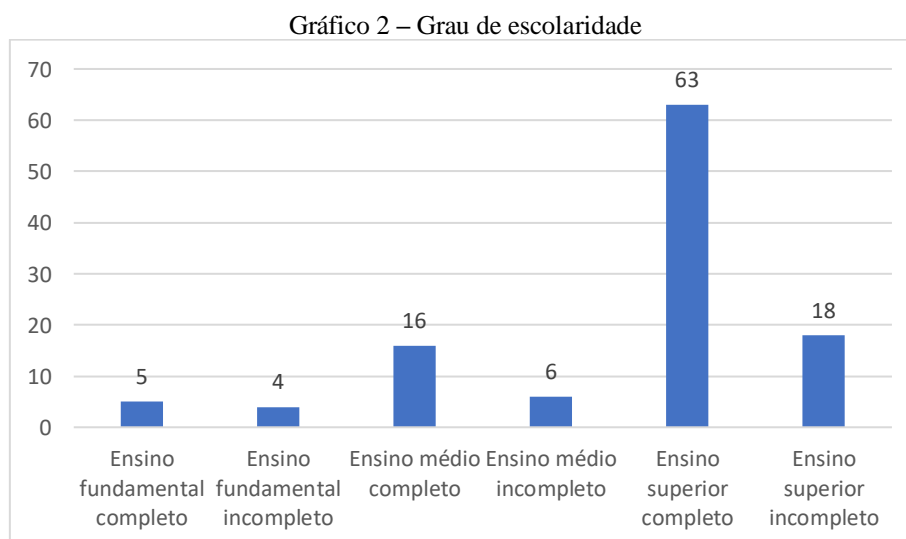
o perfil socio-demográfico, na qual 87,5% era residente da área urbana e 12,5% residente da área rural.

Em relação ao sexo, foram obtidas 73 respostas do público masculino e 39 respostas femininas. No Gráfico 1 abaixo, pode-se observar a prevalência do público entre 22 a 30 anos nas respostas, com 50% das respostas, seguidos das pessoas entre 31 a 50 anos com 32,1%, entre 16 até 21 anos com 9,8% e entre 51 a 60 anos com 8%.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

No Gráfico 2, destaca a alta prevalência de pessoas formadas no ensino superior, com 56,3% das respostas, juntamente com pessoas que tiveram ensino superior incompleto (16,1%) ou formadas no ensino médio (14,3%), o que representa uma alta probabilidade de investimento na educação na cidade de Rubiataba. Isso se deve também pela condição da idade, onde o público entre 22 a 30 anos tende a possuir formação superior com maior facilidade.

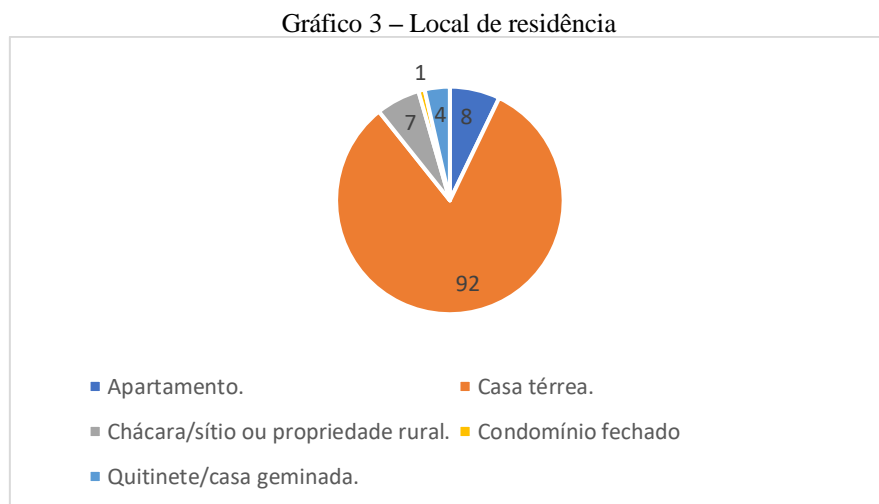


Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Assim, foi possível verificar que 76 respostas são de pessoas que moram a mais de 3 anos em Rubiataba, sendo a maioria de moradores tradicionais que cresceram e sempre viveram nela. Mesmo assim, foi possível verificar que 24 pessoas moram entre 1 a 3 anos e 12 pessoas com até um ano, ou seja, eram pessoas de outras cidades que tiveram algum motivo particular para viver em Rubiataba, seja por trabalho, relacionamento ou estudos.

Dessas pessoas, houve paridade nas respostas de convivência, onde 44 pessoas convivem com até 2 pessoas, sendo a maioria representada por casais e 42 pessoas moram com 3 a 5 pessoas, logo, numa relação familiar, comum em cidades do interior. Destacam-se também que 18 pessoas moram sozinhas e apenas 8 convivem com mais de 5 pessoas em casa.

No Gráfico 3 destaca-se uma informação comum em cidades do interior com até 20 mil habitantes, na qual a maioria tende a ser residente em casas térreas, como foi observado pelas 92 respostas obtidas. Do restante apenas 8 é residente de apartamento, 7 vivem em propriedade rural, 4 em quitinetes e apenas 1 vive em condomínio fechado.

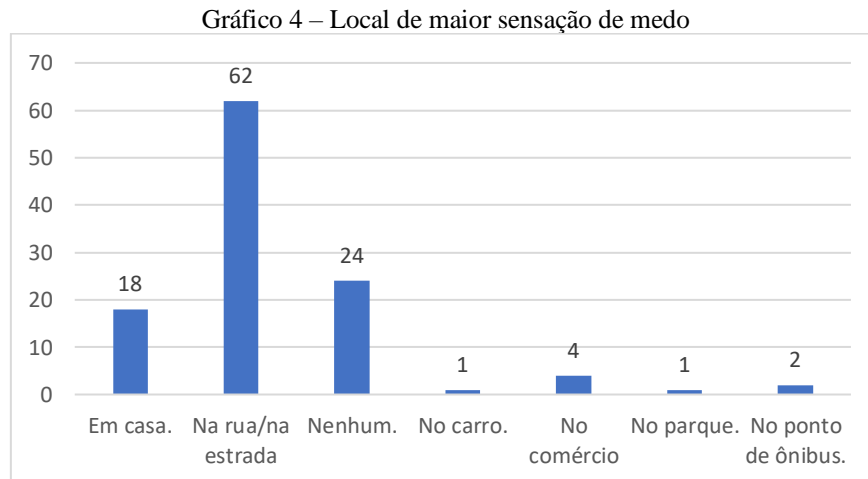


Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Com essas informações, é possível verificar no entendimento da sensação de segurança dos habitantes de Rubiataba-GO, que a maioria representa um público que vive em área urbana, maioria masculino, entre 22 a 50 anos, com alta escolaridade, que vivem com 1 ou mais pessoas e em casa térrea.

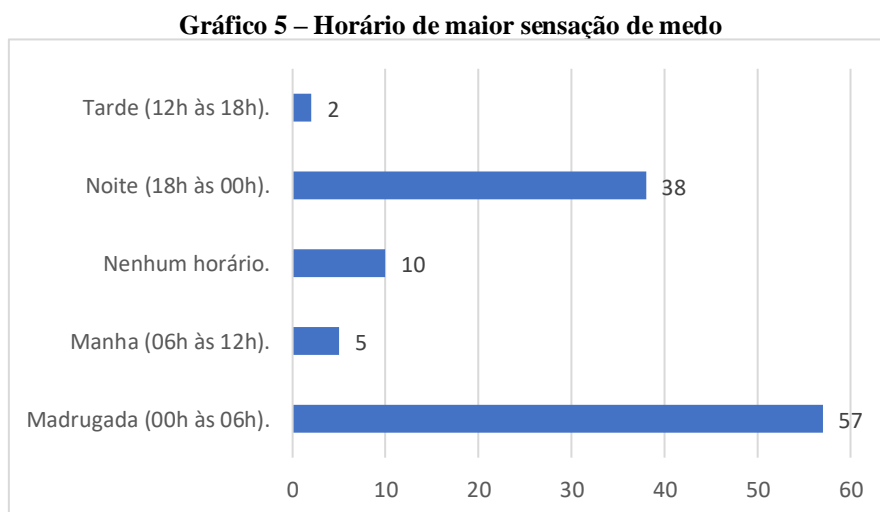
Assim, foi verificado no Gráfico 4, ao perguntar qual lugar a pessoas sente mais medo, a rua foi disparado o mais escolhido, com 55,4% das respostas. Em segundo lugar ficou nenhum

com 21,4%, motivado principalmente pela pesquisa ser realizada numa cidade com menos de 20 mil habitantes, onde parte da população tende a considerar como mais segura e longe de crimes. Mesmo assim, 16,1% ainda possuem medo em casa, 3,6% possui medo em comércios e menos de 2% possuem medo no ponto de ônibus, parque e carro.



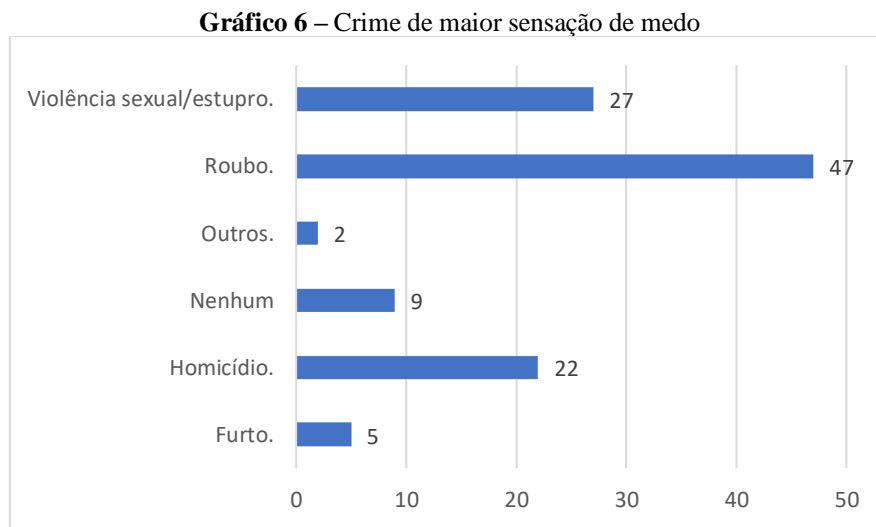
Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Em complemento ao local de medo, destaca-se também o horário de maior sensação de medo (Gráfico 5), onde foi disparado que os horários da madrugada (50,9%) e noite (33,9%) são os mais prevalentes, uma vez que podem apresentar situações adversas e costumam ser o horário desejado por criminosos para realização de crimes, seja pelo número menor de civis circulando na rua, baixa luminosidade de determinado ponto, bairros mais perigosos, dentre outros aspectos que trazem esses horários como mais propícios ao crime e a sensação de medo.



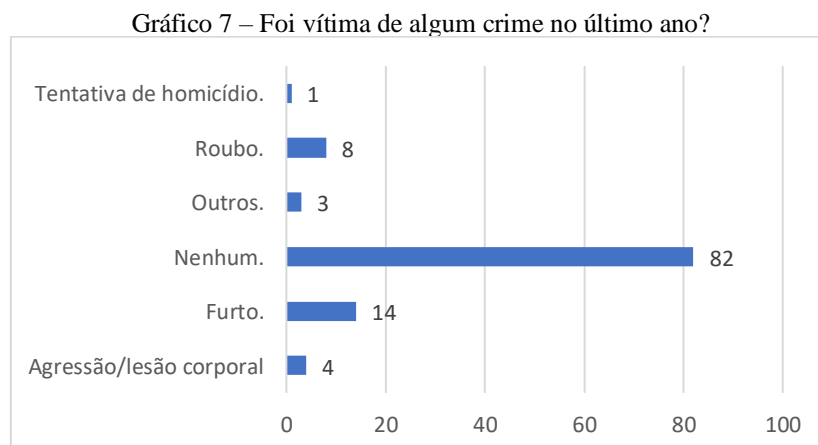
Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

No Gráfico 6, destacou-se que o crime que mais gera medo entre os entrevistados foi o roubo, com 47 respostas indicando preocupação com esse tipo de delito. Em seguida, o crime de violência sexual/estupro foi o mais respondido, com 27 respostas, a maioria do sexo feminino. O homicídio fica em terceiro lugar com 22 respostas. 9 entrevistados responderam que não possuem nenhum crime com sensação de medo, o que demonstra uma clara diferença entre o medo causado por um crime com o medo de uma estar numa local específico.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Assim, para entender se os entrevistados passaram por estas situações de medo, foi perguntado se foram vítima de algum crime no último ano (Gráfico 7). Foi destacado que 82 das 112 pessoas não relatam ter passado por situações de crime no último ano, isso sugere uma sensação de segurança predominante na amostra, com implicações positivas para a eficácia das medidas de prevenção e políticas de segurança pública.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

No entanto, é fundamental reconhecer que as experiências individuais podem variar e que esses resultados podem não ser representativos de todas as áreas e grupos populacionais. Além disso, é importante ressaltar que 12,5% passaram por situação de furto e 7,1% por roubo, sendo estas as práticas mais comuns usadas na prática de crimes, geralmente envolvendo a perda de bens como celulares, bolsas e dinheiro.

Mais uma constatação em relação a condição do crime que mesmo não envolvendo a maioria dos entrevistados, foi informado 57 respostas que destacam conhecimento de algum vizinho ou familiar vítima de crime no último ano, enquanto que 28 não conhecem e 27 não sabe. O problema dessa resposta envolve que o conhecimento pode ser de pessoas que moram, ou não, na cidade estudada, mas que pode ser levado em consideração para a sensação do medo por estar envolvido com pessoas conhecidas dos entrevistados.

Ao mesmo tempo existe uma situação observada ao perguntar se participam de alguma associação ou grupo de vizinhos, onde 76,8% não participam, sendo apenas 17,9% participantes de algum grupo e 5,4% não souberam responder. A maioria não participa porque em cidades do interior, normalmente os grupos de vizinhos são mais abrangentes, formados pelos chamados grupos de notícias, sendo nítido com base nas informações da próxima pergunta.

Na pergunta de como se informam com ocorrência de crimes e atos de violência na cidade, 58% responderam através de redes sociais, estas relacionadas a participação de grupos de notícias ou parentes que repassam as informações. Além disso, 29,5% se informam pela internet, por sites especializados pelas notícias da região. Também se destaca 8% das pessoas que se informam pelas pessoas do bairro, geralmente pessoas entre 31 a 50 anos. E apenas 4,5% se informa pela televisão, que demanda maior defasagem de notícias da área, uma vez que o jornal regional tende a filtrar mais notícias da capital.

Com essas informações, é possível ter um embasamento geral em relação a condição da sensação de medo e meios de se atualizar em relação a segurança e a criminalidade da região, porém, ainda existe muita informação vaga que é importante preencher para averiguar com clareza como os moradores de Rubiataba se sentem em relação a sua condição de segurança. Dessa forma, foram realizadas inúmeras perguntas com direcionamento de concordar e discordar sobre inúmeros aspectos da vida diária dos entrevistados para estabelecer a percepção da sensação de segurança pública no Município de Rubiataba-GO.

Na Tabela 1 foram descritas inúmeras informações referente ao sentimento de segurança em diversos aspectos, desde andar pela rua, até se sentir seguro por morar em Goiás, destacados pela condição de discordar totalmente, discordar parcialmente, não concordar nem discordar,

concordar parcialmente ou concordar totalmente com cada informação.

Tabela 1 – Sente-se seguro de andar pelas ruas durante o dia

SENTIMENTO DE SEGURANÇA	Discordo totalmente		Discordo parcialmente		Não discordo nem concordo		Concordo parcialmente		Concordo totalmente	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Sinto seguro de andar pelas ruas durante o dia	9	8,0	6	5,4	5	4,5	22	19,6	74	66,1
Sinto seguro de andar pelas ruas durante a noite	27	24,1	29	25,9	13	11,6	24	21,4	19	17,0
Sinto seguro quando vejo viatura da polícia militar passar na rua de casa	5	4,5	7	6,3	6	5,4	27	24,1	67	59,8
Sinto seguro quando vejo policiais militares em pé parados ao lado de viaturas	6	5,4	8	7,1	13	11,6	23	20,5	62	55,4
Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar fazendo blitz de trânsito	7	6,3	11	9,8	10	8,9	19	17,0	65	58,0
Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (revistas) pessoas e veículos	5	4,5	10	8,9	9	8,0	18	16,1	70	62,5
Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (parando e revistando/buscas) pessoas e veículos	8	7,1	7	6,3	9	8,0	20	17,9	68	60,7
Sinto seguro quando eu vejo muitas viaturas passando uma atrás da outra em comboio pelas ruas	11	9,8	9	8,0	14	12,5	18	16,1	60	53,6
Sinto seguro quando vejo viaturas da ROTAM, CPE, BOPE, GIRO, CHOQUE passando nas ruas	8	7,1	4	3,6	6	5,4	17	15,2	77	68,8
Sinto seguro quando vejo as viaturas do corpo de bombeiros militares em serviço nas ruas	6	5,4	8	7,1	14	12,5	27	24,1	57	50,9
Sinto seguro quando presencio o corpo de bombeiros em atendimento de socorro ou emergência	5	4,5	7	6,3	15	13,4	24	21,4	61	54,5
Sinto seguro quando vejo as viaturas da polícia civil nas ruas	8	7,1	5	4,5	17	15,2	23	20,5	59	52,7
Sinto seguro quando anuncia que policiais civis fazendo investigações de criminosos no meu bairro/cidade	9	8,0	10	8,9	10	8,9	16	14,3	67	59,8
Sinto seguro quando vejo ações policiais nos presídios	9	8,0	12	10,7	14	12,5	16	14,3	61	54,5
Sinto seguro quando vejo viaturas da Guarda Municipal nas ruas, nos parques e praças	10	8,9	8	7,1	13	11,6	22	19,6	59	52,7
Sinto seguro quando passo por câmeras de monitoramento	10	8,9	7	6,3	13	11,6	22	19,6	60	53,6
Sinto seguro quando vejo notícias (na TV e redes sociais) de prisões e operações das forças de segurança pública no combate à criminalidade	5	4,5	8	7,1	11	9,8	23	20,5	65	58,0
Sinto seguro quando estou sendo atendido pelos órgãos de segurança do Estado de Goiás	5	4,5	8	7,1	12	10,7	23	20,5	64	57,1
Sinto Seguro no Estado de Goiás	7	6,3	10	8,9	12	10,7	26	23,2	57	50,9

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Observa-se a indicação que a maioria dos respondentes sente-se seguro ao andar pelas ruas durante o dia, uma vez que 32,1% concorda totalmente com essa afirmação, enquanto 33% concordam parcialmente. Esse é um alto falor de concordância uma vez que apenas 15,2% discordam parcialmente e apenas 8% discordam totalmente.

Os resultados revelam que uma proporção considerável dos participantes não se sente tão seguro durante a noite nas ruas, indicando uma preocupação com a segurança em horários noturnos, que corrobora com os dados informados no Gráfico 5, onde os horários noturno e madrugada são os mais propícios a sensação do medo de ser vítima de algum crime.

A presença de viaturas da polícia militar nas proximidades é geralmente percebida como um fator que contribui para o sentimento de segurança entre a maioria dos respondentes, pois 59,8% concordam totalmente e 24,1% concordam parcialmente. Uma parcela mínima discorda, com apenas 10,8%.

Os resultados também mostram que a presença de policiais militares em pé ao lado de viaturas é percebida positivamente na promoção do sentimento de segurança entre a maioria dos respondentes. Cerca de 55,4% concordam totalmente com essa afirmação, enquanto 20,5% concordam parcialmente. Uma parcela menor discorda, com 7,1% discordando parcialmente e 5,4% discordando totalmente.

Complementando este dado, ao verificar se estão seguro quando veem a Polícia Militar fazendo blitz de trânsito indicam que a maioria concorda totalmente (58%), o que pode ser atribuído porque através das blitz são realizadas as aplicação da lei e segurança nas estradas, evitando a ocorrência de infratores, pessoas suspeitas ou alcoolizadas. O mesmo é avaliado ao fato de 62,5% dos entrevistados informarem que concordam totalmente com a sensação de segurança ao ver a policia abordando pessoas e veículos. Ou no caso de revistas ou buscas realizadas pela Polícia Militar, também atinge a média de 60,7% de concordância total.

A sensação de segurança da revista ou abordagem da Polícia Militar se deve porque nessas ações são identificados e apreendidos armas ilegais, drogas e outros itens perigosos. Além disso, ajuda a dissuadir a prática de crimes, uma vez que a possibilidade de ser revistado pode inibir comportamentos criminosos.

Essa sensação de segurança é mais expressiva quando remete a visualização das viaturas da ROTAM, CPE, BOPE, GIRO ou CHOQUE passando nas ruas, com 68,8% dos entrevistados concordando totalmente com este fato. Em relação a Policia Civil, a concordância total vai para 52,7%. Enquanto que a visualização das viaturas do corpo de bombeiros militares remete a 50,9% de concordância total. Nos casos dos bombeiros, é importante mencionar que a segurança é geral, tanto ao presencial os carros passando quando o trabalho de atendimento,

conforme Tabela 1.

A maioria (59,8%) concorda totalmente com a segurança quando ficam sabendo que policiais civis estão conduzindo investigações de criminosos em seu bairro ou cidade. Esse alto índice de concordância pode ser atribuído ao fato de que as investigações policiais são percebidas como uma medida eficaz na prevenção e combate à criminalidade, promovendo uma sensação de segurança.

O sentimento de segurança também é maior ao passar por câmeras de monitoramento, na qual a maioria (53,6%) concorda totalmente pelo fato de serem ferramenta eficaz na prevenção de crimes, na segurança pública e na obtenção de evidências em caso de incidentes, porque as pessoas suspeitas e criminosos tendem a evitar agir ao saberem que estão sendo filmados, principalmente nos casos de furto e roubo.

As pessoas também se sentem seguras quando veem notícias de prisões e operações bem sucedidas de combate à criminalidade com 58% dos entrevistados concordando totalmente. Isso ocorre porque ver o trabalho eficaz da polícia gera a sensação de que vão agir rapidamente em casos de crimes na cidade, e, ao mesmo tempo, os criminosos tendem a evitar agir em locais que a polícia está facilmente presente.

Dessa forma, consta-se que no geral a população questionada da cidade de Rubiataba tem a maioria de concordância total frente ao trabalho ministrado pelas policias militares, civis, bombeiros militares e guarda municipal, sempre considerando que o trabalho correto gera maior percepção de segurança. Por isso, 64 entrevistados consideram-se seguros quando estão sendo atendido pelos órgãos de segurança do Estado de Goiás, ao mesmo tempo que a maioria também se sente seguro por viver em Goiás. O estado de Goiás sempre investiu em segurança pública e na polícia militar, por isso é considerado uma das melhores do Brasil.

Em relação as todas as Tabela 1 apresentada, é importante observar houve uma média de 10% de respostas que não discorda nem concorda com várias situações apresentadas, destacando uma certa neutralidade ou ambiguidade em relação à segurança em determinados contextos. Essa neutralidade pode ser influenciada por uma série de fatores, incluindo experiências pessoais e crenças individuais. Mesmo assim, é importante destacar que os resultados revelaram que a sensação de segurança está intrinsecamente ligada à presença e ações das forças de segurança pública.

Na Tabela 2, utilizou-se do mesmo formato de identificação dos dados, porém, dessa vez direcionada a percepção do sentimento do sentimento de insegurança e do medo do crime, abordando diversas possibilidades presentes na vida da população brasileira, que podem ser percebidas pelos respondentes de Rubiataba-GO.

Tabela 2 – Sente-se seguro de andar pelas ruas durante o dia

SENTIMENTO DE INSEGURANÇA/ MEDO DO CRIME	Discordo totalmente		Discordo parcialmente		Não discordo nem concordo		Concordo parcialmente		Concordo totalmente	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Sinto medo/inseguro quando vejo ou passo perto de pessoas usando drogas nas ruas/local público	5	4,5	6	5,4	5	4,5	22	19,6	74	66,1
Sinto medo/ inseguro de pessoas estranhas ao bairro andando pelas ruas	7	6,3	5	4,5	5	4,5	28	25	67	59,8
Sinto medo/inseguro de ver ou passar perto de pessoas embriagadas nas ruas	7	6,3	7	6,3	14	12,5	27	24,1	57	50,9
Sinto medo/ inseguro de passar em ruas que não tem iluminação ou mal iluminadas	6	5,4	5	4,5	4	3,6	29	25,9	68	60,7
Sinto medo/ inseguro de ruas com lotes com mato alto	7	6,3	4	3,6	8	7,1	23	20,5	70	62,5
Sinto medo/ inseguro de passar perto de pessoas com som alto (em veículos) nas ruas	22	19,6	10	8,9	16	14,3	31	27,7	33	29,5
Sinto medo/ inseguro de ruas e casas abandonadas ou com pichações e sinais de abandono	6	5,4	11	9,8	8	7,1	30	26,8	57	50,9
Sinto medo/insegurança de passar por bares e distribuidora de bebidas com pessoas na porta	22	19,6	11	9,8	12	10,7	32	28,6	35	31,3
Sinto medo/inseguro quando passo por ruas com entulhos, lixo e sujas.	11	9,8	16	14,3	11	9,8	25	22,3	49	43,8
Sinto medo/ inseguro quando vejo homens passando de motos.	9	8,0	10	8,9	11	9,8	32	28,6	50	44,6
Sinto medo/ inseguro quando vejo carros parados na rua de casa com pessoas/homens dentro do veículo.	6	5,4	10	8,9	11	9,8	36	32,1	49	43,8

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Sobre a insegurança e medo causada por fatores específicos, ficou constatado que existe 66,1% de concordância total de medo ao passar ou ver pessoas consumindo drogas em locais públicos, e essa porcentagem continua alta quando comparado com ver pessoas estranhas andando no bairro, com 59,8% de concordância total. No caso de pessoas embriagadas, esse valor reduziu para 50,9%, porém, ainda pode ser considerado alto por mais da metade dos entrevistados constarem concordância total.

Outros dois principais medos são ocasionados por situações no bairro, como é o caso de andar em ambiente sem iluminação ou com má iluminação, com 60,7% concordando totalmente e andar próximo a ruas com lotes com mato alto, com 62,5% concordando totalmente que geram insegurança. No caso de locais abandonados ou com pichações, a insegurança foi de 50,9% de concordância total, mesmo assim, indicando que ambientes propícios a criminalidade causam desconforto e insegurança para pelo menos metade dos entrevistados.

Ao questionar a insegurança causada ao ver homens passando de moto, 44,6% concordam com o medo, e 28,6% concordam parcialmente, isso é importante para observar que mais de 70% dos entrevistados tem sim receio quanto a pessoas passando por moto, sendo este um dos métodos mais comuns usados para furto e roubo.

Em outra situação, causada pelo medo de ver carros parados na rua de casa com pessoas dentro, as porcentagens somadas também foram elevadas, constando 43,8% concordando totalmente e 32,1% concordando parcialmente, com 75,9% de respostas indicando um tipo de medo e segurança, por ser uma grande situação de risco para a vida e bem-estar daqueles que possam estar junto com a pessoa.

Essas inseguranças e medos são inevitáveis pois são sentimentos humanos, as pessoas zelam pelo seu bem-estar e segurança, por isso é importante o investimento na segurança para que a confiança no trabalho das polícias gerem na redução do medo que as situações listadas podem causar nas pessoas.

Quando as pessoas se sentem seguras, a satisfação também aumenta, e foi visível que existe grande satisfação pelos trabalhos prestados pela Polícia Militar de Goias, Corpo de Bombeiros Militares, Polícia Civil de Goiás, Polícia Científica, Polícia Penal, Procon e Segurança Pública do Estado de Goiás, todos estes recebendo mais de 60% de somatório de muito satisfeito e satisfeito dos questionários aplicados.

Por fim, foi reservado um espaço para recomendações como última questão, na qual foram descritas 29 respostas, constando parabenizações quanto ao trabalho aplicado do policiamento militar, a vulnerabilidade, principalmente das mulheres, sobre determinados crimes e da necessidade constante de investimento de segurança nas ruas.

Um problema que ocorre por ser uma cidade de interior, ao ligar no 190 pode ocorrer de cair em outra cidade a ligação, e no meio do pânico e estresse do momento, demorar para a solicitação ser enviada para o local desejado. Por isso, recomendam o investimento e aumento do efetivo policial de Rubiataba-GO, possibilitando aumentar as rondas efetuadas nos bairros e nas praças, que costumam apresentar mais pessoas suspeitas.

Por ser uma cidade com quase 20 mil habitantes, a forma de atuação e do pensamento das pessoas tende a ser diferente, motivados pela realidade que ela vivem, isso é destacado principalmente pela falta de medo em andar na cidade por várias pessoas, ao mesmo tempo que desejam que exista uma melhora quanto ao atendimento das ocorrências, que pode gerar dificuldade no contato e envio da viatura no local.

Situações que demonstram e permitem aumentar continuamente a relação da população com as forças policiais, na qual a polícia reduz a criminalidade, enquanto que a

população se sente mais segura e satisfeita com o trabalho policial ministrado no município. Dessa forma, demonstra um trabalho eficaz e eficiente para corroborar que a população de Rubiataba possui baixíssima percepção de medo e insegurança quanto a criminalidade em comparação a alta satisfação e segurança gerada pelas atividades policiais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho permitiu analisar a percepção da sensação de segurança pública no Município de Rubiataba-GO como um indicador para o aprimoramento das estratégias de policiamento da Polícia Militar. Com os questionários respondidos percebeu-se a maioria de pessoas habitantes em locais urbanos, com faixa etária entre 22 e 50 anos e alta escolaridade.

Foi possível analisar que a rua é o local onde mais se teme a ocorrência de crimes, principalmente durante o período noturno, com destaque para o medo de roubos, seguido por violência sexual/estupro e homicídio. Mesmo diante do medo, a maioria (73,2%) não foi vítima de crime durante o último ano.

A presença e ações das forças de segurança pública, especialmente a Polícia Militar, são percebidas como elementos essenciais para a sensação de segurança. A visualização de viaturas, policiais em patrulhamento a pé ou abordando pessoas e veículos, bem como a realização de blitz de trânsito, são fatores que geram confiança e sensação de proteção na população.

Os dados coletados também revelam a importância das redes sociais como fonte de informação sobre crimes e violência na região. O sentimento de segurança aumenta ao perceber o trabalho eficaz das forças policiais, bem como o empenho em investigações e operações bem-sucedidas de combate à criminalidade.

No entanto, evidenciou-se preocupação com o consumo de drogas em espaços públicos e situações específicas, como pessoas embriagadas, falta de iluminação em determinados locais, e presença de indivíduos estranhos ou motociclistas. Essas situações podem ser evitadas e a sensação de segurança aumentada mediante o trabalho da Polícia Militar, como aumento do efetivo e melhoria no atendimento de ocorrência, conforme relatado nas entrevistas.

Com os dados coletados é possível confirmar que a situação que é percebida como medo pelos moradores remete aos perigos da noite e da possibilidade de roubo. Porém, destaca-se a existência da sensação de segurança das forças de Polícia no município de Rubiataba-GO, sendo recomendadas apenas melhorias específicas e destaca a baixa criminalidade na cidade. Para futuros estudos, pode-se realizar a percepção da segurança com a possibilidade de aplicação do

policiamento comunitário na cidade de Rubiataba – GO, especificando como o processo de segurança municipal pode ser aumentada com esse formato de policiamento.

REFERÊNCIAS

CORDNER, G. **Reducing fear of crime: Strategies for police**. Office of Community Oriented Policing Services, U.S. Department of Justice, 2010.

COSTA, A.T.M, DURANTE, M. Polícia e o Medo do crime no Distrito Federal. **DADOS**, Rio de Janeiro v.62, n.1, p.1-31, 2019.

GOIÁS. SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA. **Plano Estratégico da Secretaria de Estado da Segurança Pública 2022-2031**. Goiânia: SSPGO, 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GUEDES, I.S, CARDOSO, C. e AGRA, C. **Medo do Crime**: revisão conceptual e metodológica. In: AGRA, Candido da. (Org) *A Criminologia: um arquipélago interdisciplinar*. Editora Universidade do Porto, Portugal, 2012. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Ines-Guedes-4/publication/289745762_Medo_do_crime_revisao_conceptual_e_metodologica/links/579b4efb08ae80bf6ea33a06/Medo-do-crime-revisao-conceptual-e-metodologica.pdf

NATAL, A; OLIVEIRA, A.R. Medo do crime: mensurando o fenômeno e explorando seus preditores na cidade de São Paulo. **OPINIÃO PÚBLICA**, Campinas, vol. 27, nº 3, set.-dez., p. 757-796, 2021.

PAZ, R. N. G. **Sentimento de insegurança e atitudes em relação à polícia**. 2018. 139f. Dissertação (Mestrado em Criminologia) – Universidade do Porto, Porto, 2018.

RICO, J. M; SALAS, L. **Delito, insegurança do cidadão e polícia**: novas perspectivas. Rio de Janeiro: Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, 1992.

RODRIGUES, C. D; OLIVEIRA, V. C. Medo do crime e desordem: Uma análise da sensação de insegurança e do risco percebido na capital de Minas Gerais. **Teoria & Sociedade**, n. 20.2, p. 156-184, 2012.

SANTOS, L. C. dos. **Medo do Crime e Estudantes Deslocados**. 2020. 100f. Dissertação (Mestrado em Criminologia) – Universidade do Porto, Porto, 2020

SILVA, B. F. A. D.; BEATO FILHO, C. C. Ecologia social do medo: avaliando a associação entre contexto de bairro e medo de crime. **Revista Brasileira de Estudos de População**, vol. 30, p. S155-S170, 2013.

SILVA, C. L. da. **O papel dos media no sentimento de insegurança**: um estudo qualitativo. 2019. 133f. Dissertação (Mestrado em Criminologia) – Universidade do Porto, Porto, 2019

NATAL, A.; OLIVEIRA, A. R. de. Medo do crime: mensurando o fenômeno e explorando

seus preditores na cidade de São Paulo. **OPINIÃO PÚBLICA**, Campinas, vol. 27, nº 3, set.-dez., p. 757-796, 2021.

Secretaria de Estado da Segurança Pública de Goiás – SSPGO. **Plano Estratégico da Secretaria de Estado da Segurança Pública 2022-2031**. Goiânia: SSPGO, 2022.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO SOBRE A SENSACÃO DE SEGURANÇA

Este questionário é uma pesquisa sobre sensação de segurança, isto é, a percepção subjetiva de pessoas ou comunidade em relação ao ato de sentir segura, protegida de ameaças, preocupações ou medo de crimes. A sensação de segurança é um fenômeno complexo e de múltiplos fatores e determinações, sendo influenciado pelos serviços policiais, tem relação com às desordens físicas (falta de iluminação, limpeza) e sociais (presença de usuários de drogas), com às experiências de vitimização; com a coesão e o engajamento da comunidade e outras implicações.

Esta pesquisa faz parte do Projeto Sensação de Segurança do Programa de Pós-Graduação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás.

Contamos com sua participação em responder o questionário e com a divulgação junto aos familiares, amigos e vizinhos.

Garantimos o sigilo e a privacidade de sua participação e de seus dados durante todas as fases da pesquisa e posteriormente na divulgação científica. Sua resposta continuará anônima.

Sua participação no estudo é voluntária. Caso não queira participar, fique à vontade.

Desde já agradecemos!!!

* Indica uma pergunta obrigatória

1. Moro/trabalho no Município / Bairro*

Sim ou área urbana

Não ou área rural

2. Sexo*

Masculino

Feminino

3. Idade*

de 16 até 21 anos

de 51 a 60 anos

de 22 a 30 anos

de 61 anos acima

de 31 a 50 anos

4. Grau de escolaridade*

Ensino fundamental completo

Ensino fundamental incompleto

- Agressão/lesão corporal
- Tentativa de homicídio.
- Violência sexual
- Outros.
- Nenhum.

12. Algum vizinho ou familiar foi vítima de crime no último ano?*

- Sim.
- Não.
- Não sabe

13. Você faz participa de alguma associação, grupo de vizinhos (mesmo que por grupo de mensagens instantâneas) do bairro?*

- Sim.
- Não.
- Não sabe responder.

14. Como você se informa sobre ocorrência de crimes e atos de violência no bairro ? *

- Televisão.
- Internet.
- Redes sociais (whatsapp/instagram/facebook).
- Jornal impresso.
- Conversando com pessoas no seu bairro.
- Nenhum

15. Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa.*

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não discordo nem concordo	Concordo parcialmente.	Concordo totalmente
A. Sinto seguro de andar pelas ruas durante o dia					
B. Sinto seguro de andar pelas ruas durante a noite					
C. Sinto seguro quando vejo viatura da polícia militar passar na rua de casa					
D. Sinto seguro quando vejo policiais militares em pé parados ao lado de viaturas					
E. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar fazendo blitz de trânsito.					
F. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (revistas) pessoas e veículos.					
G. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (parando e revistando/buscas) pessoas e veículos.					
H. Sinto seguro quando eu vejo muitas viaturas passando uma atrás da outra em comboio pelas ruas.					
I. Sinto seguro quando vejo viaturas da ROTAM, CPE, BOPE, GIRO, CHOQUE passando nas ruas					
J. Sinto seguro quando vejo as viaturas do corpo de bombeiros militares em serviço nas ruas					
K. Sinto seguro quando presencio o corpo de bombeiros em atendimento de socorro ou emergência					
L. Sinto seguro quando vejo as viaturas da polícia civil nas ruas					
M. Sinto seguro quando anuncia que policiais civis fazendo investigações de criminosos no meu bairro/cidade					
N. Sinto seguro quando vejo ações policiais nos presídios					
O. Sinto seguro quando vejo viaturas da Guarda Municipal nas ruas, nos parques e praças					
P. Sinto seguro quando passo por câmeras de monitoramento					
Q. Sinto seguro quando vejo notícias (na TV e redes					

sociais) de prisões e operações das forças de segurança pública no combate à criminalidade					
R. Sinto seguro quando estou sendo atendido pelos órgãos de segurança do Estado de Goiás					
S. Sinto Seguro no Estado de Goiás					

16. Sobre você se sentir inseguro/medo, leia as afirmativas e escolha a alternativa.*

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não discordo nem concordo	Concordo parcialmente.	Concordo totalmente
A . Sinto medo/ inseguro quando vejo ou passo perto de pessoas usando drogas nas ruas/local público					
B. Sinto medo/ inseguro de pessoas estranhas ao bairro andando pelas ruas.					
C. Sinto medo/ inseguro de ver ou passar perto de pessoas embriagadas nas ruas					
D. Sinto medo/ inseguro de passar em ruas que não tem iluminação ou mal iluminadas.					
E. Sinto medo/ inseguro de ruas com lotes com mato alto.					
F. Sinto medo/inseguro de passar perto de pessoas com som alto (em veículos) nas ruas					
G. Sinto medo/inseguro de ruas e casas abandonadas ou com pichações e sinais de abandono.					
H. Sinto medo/insegurança de passar por bares e distribuidora de bebidas com pessoas na porta.					
I. Sinto medo/inseguro quando passo por ruas com entulhos, lixo e sujas.					
J. Sinto medo/ inseguro quando vejo homens passando de motos.					
K. Sinto medo/inseguro quando vejo carros parados na rua de casa com pessoas/homens dentro do veículo.					

17 Sobre a credibilidade/confiança nos órgãos de segurança pública de Goiás.*

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não discordo nem concordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
A. Eu confio nos serviços da Polícia Militar de Goiás					

B. Eu confio nos serviços da Polícia Civil					
C. Eu confio nos serviços da Polícia Técnico Científica					
D. Eu confio nos serviços do Corpo de Bombeiros					
E. Eu confio nos serviços da Polícia Penal					
F. Eu confio nos serviços do Procon.					
G. Em geral, eu confio nos serviços de Segurança pública do Estado de Goiás					

18. Sobre a satisfação com o atendimento dos serviços dos órgão de segurança pública de Goiás.*

	Muito insatisfeito.	Insatisfeito	Nem insatisfeito nem satisfeito.	Satisfeito.	Muito Satisfeito.
A. Sinto satisfeito pelo atendimento realizado (serviços) pela Polícia Militar de Goiás					
B. Sinto satisfeito pelo atendimento realizado (serviços) pelo Corpo de Bombeiros Militares					
C. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Civil de Goiás					
D Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Científica (IML, Perícias, Instituto de Criminalística)					
E. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Penal nos presídios					
F. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pelo Procon					
G. Em geral, sinto satisfeito pelo atendimento dos órgãos de segurança pública do Estado de Goiás					

19. Este espaço é destinado a você escrever o que quiser em relação a segurança pública. (Esta resposta não é obrigatória)

APÊNDICE B – RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO: GRÁFICOS E TABELAS

1. No Município de Rubiataba-Go moro/trabalho

	Frequência	%
Área Urbana	98	87,5
Valid Zona Rural	14	12,5
Total	112	100,0

2. Sexo

	Frequência	%
Feminino	39	34,8
Valid Masculino	73	65,2
Total	112	100,0

3. Idade

	Frequência	%
de 16 até 21 anos	11	9,8
de 22 a 30 anos	56	50,0
Valid de 31 a 50 anos	36	32,1
de 51 a 60 anos	9	8,0
Total	112	100,0

4. Grau de escolaridade

	Frequência	%
Ensino fundamental completo	5	4,5
Ensino fundamental incompleto	4	3,6
Valid Ensino médio completo	16	14,3
Ensino médio incompleto	6	5,4
Ensino superior completo	63	56,3
Ensino superior incompleto	18	16,1
Total	112	100,0

5. Há quanto tempo você mora/trabalha nesta área?

	Frequência	%
Até um ano.	12	10,7
De 1 a 3 anos.	24	21,4
Mais de 3 anos.	76	67,9
Total	112	100,0

6. Com quantas pessoas você convive em casa?

	Frequência	%
com 2 pessoas.	44	39,3
com 3 a 5 pessoas.	42	37,5
com mais de 5 pessoas	8	7,1
Sozinho(a).	18	16,1
Total	112	100,0

7. Você reside em?

	Frequência	%
Apartamento.	8	7,1
Casa térrea.	92	82,1
Chácara/sítio ou propriedade rural.	7	6,3
Condomínio fechado	1	,9
Quitinete/casa geminada.	4	3,6
Total	112	100,0

8. Qual lugar que você se sente mais medo na

	Frequência	%
Em casa.	18	16,1
Na rua/na estrada	62	55,4
Nenhum.	24	21,4
No carro.	1	,9
No comércio	4	3,6
No parque.	1	,9
No ponto de ônibus.	2	1,8
Total	112	100,0

9. Que horário você sente mais medo de crime ?

	Frequência	%
Valid Madrugada (00h às 06h).	57	50,9
Manha (06h às 12h).	5	4,5
Nenhum horário.	10	8,9
Noite (18h às 00h).	38	33,9
Tarde (12h às 18h).	2	1,8
Total	112	100,0

10. Qual o tipo de crime que você tem mais medo?

	Frequência	%
Valid Furto.	5	4,5
Homicídio.	22	19,6
Nenhum	9	8,0
Outros.	2	1,8
Roubo.	47	42,0
Violência sexual/estupro.	27	24,1
Total	112	100,0

11. Você foi vítima de algum desses crimes neste último ano na área?

	Frequência	%
Valid Agressão/lesão corporal	4	3,6
Furto.	14	12,5
Nenhum.	82	73,2
Outros.	3	2,7
Roubo.	8	7,1
Tentativa de homicídio.	1	,9
Total	112	100,0

12. Algum vizinho ou familiar foi vítima de crime no último ano?

	Frequência	%
Valid Não sabe	27	24,1
Não.	28	25,0
Sim.	57	50,9
Total	112	100,0

13. Você faz participa de alguma associação, grupo de vizinhos (mesmo que por grupo de mensagens instantâneas) da região?

	Frequência	%
Valid Não sabe responder.	6	5,4
Valid Não.	86	76,8
Valid Sim.	20	17,9
Total	112	100,0

14. Como você se informa sobre ocorrência de crimes e atos de violência na área?

	Frequência	%
Valid Conversando com pessoas no seu bairro.	9	8,0
Valid Internet.	33	29,5
Valid Redes sociais (whatsapp/instagram/facebook).	65	58,0
Valid Televisão.	5	4,5
Total	112	100,0

15. Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [15-A. Sinto seguro de andar pelas ruas durante o dia]

	Frequência	%
Valid Concordo parcialmente.	37	33,0
Valid Concordo totalmente	36	32,1
Valid Discordo parcialmente.	17	15,2
Valid Discordo totalmente.	9	8,0
Valid Não discordo nem concordo.	13	11,6
Total	112	100,0

15. Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [15-B. Sinto seguro de andar pelas ruas durante a noite]

	Frequência	%
Valid Concordo parcialmente.	24	21,4
Valid Concordo totalmente	19	17,0
Valid Discordo parcialmente.	29	25,9
Valid Discordo totalmente.	27	24,1
Valid Não discordo nem concordo.	13	11,6
Total	112	100,0

15. Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [15-C. Sinto seguro quando vejo viatura da polícia militar passar na rua de casa]

	Frequência	%
Valid		
Concordo parcialmente.	27	24,1
Concordo totalmente	67	59,8
Discordo parcialmente.	7	6,3
Discordo totalmente.	5	4,5
Não discordo nem concordo.	6	5,4
Total	112	100,0

15. Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [15-D. Sinto seguro quando vejo policiais militares em pé parados ao lado de viaturas]

	Frequência	%
Valid		
Concordo parcialmente.	23	20,5
Concordo totalmente	62	55,4
Discordo parcialmente.	8	7,1
Discordo totalmente.	6	5,4
Não discordo nem concordo.	13	11,6
Total	112	100,0

15. Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [15-E. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar fazendo blitz de trânsito.]

	Frequência	%
Valid		
Concordo parcialmente.	19	17,0
Concordo totalmente	65	58,0
Discordo parcialmente.	11	9,8
Discordo totalmente.	7	6,3
Não discordo nem concordo.	10	8,9
Total	112	100,0

15. Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [15-F. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (revistas) pessoas e veículos.]

	Frequência	%
Valid		
Concordo parcialmente.	18	16,1
Concordo totalmente	70	62,5
Discordo parcialmente.	10	8,9
Discordo totalmente.	5	4,5
Não discordo nem concordo.	9	8,0

Total	112	100,0
-------	-----	-------

15. Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [15-G. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (parando e revistando/buscas) pessoas e veículos.]

	Frequência	%
Valid		
Concordo parcialmente.	20	17,9
Concordo totalmente	68	60,7
Discordo parcialmente.	7	6,3
Discordo totalmente.	8	7,1
Não discordo nem concordo.	9	8,0
Total	112	100,0

15. Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [15-H. Sinto seguro quando eu vejo muitas viaturas passando uma atrás da outra em comboio pelas ruas.]

	Frequência	%
Valid		
Concordo parcialmente.	18	16,1
Concordo totalmente	60	53,6
Discordo parcialmente.	9	8,0
Discordo totalmente.	11	9,8
Não discordo nem concordo.	14	12,5
Total	112	100,0

15. Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [15-I. Sinto seguro quando vejo viaturas da ROTAM, CPE, BOPE, GIRO, CHOQUE passando nas ruas]

	Frequência	%
Valid		
Concordo parcialmente.	17	15,2
Concordo totalmente	77	68,8
Discordo parcialmente.	4	3,6
Discordo totalmente.	8	7,1
Não discordo nem concordo.	6	5,4
Total	112	100,0

15. Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [15-J. Sinto seguro quando vejo as viaturas do corpo de bombeiros militares em serviço nas ruas]

	Frequência	%
Valid		
Concordo parcialmente.	27	24,1
Concordo totalmente	57	50,9

Discordo parcialmente.	8	7,1
Discordo totalmente.	6	5,4
Não discordo nem concordo.	14	12,5
Total	112	100,0

15. Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [15-K. Sinto seguro quando presencio o corpo de bombeiros em atendimento de socorro ou emergência]

	Frequência	%
Valid		
Concordo parcialmente.	24	21,4
Concordo totalmente	61	54,5
Discordo parcialmente.	7	6,3
Discordo totalmente.	5	4,5
Não discordo nem concordo.	15	13,4
Total	112	100,0

15. Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [15-L.Sinto seguro quando vejo as viaturas da polícia civil nas ruas]

	Frequência	%
Valid		
Concordo parcialmente.	23	20,5
Concordo totalmente	59	52,7
Discordo parcialmente.	5	4,5
Discordo totalmente.	8	7,1
Não discordo nem concordo.	17	15,2
Total	112	100,0

15. Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [15-M. Sinto seguro quando anuncia que policiais civis fazendo investigações de criminosos no meu bairro/cidade]

	Frequência	%
Valid		
Concordo parcialmente.	16	14,3
Concordo totalmente	67	59,8
Discordo parcialmente.	10	8,9
Discordo totalmente.	9	8,0
Não discordo nem concordo.	10	8,9
Total	112	100,0

15. Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [15-N. Sinto seguro quando vejo ações policiais nos presídios]

	Frequência	%
Valid		
Concordo parcialmente.	16	14,3
Concordo totalmente	61	54,5
Discordo parcialmente.	12	10,7
Discordo totalmente.	9	8,0
Não discordo nem concordo.	14	12,5
Total	112	100,0

15. Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [15-O. Sinto seguro quando vejo viaturas da Guarda Municipal nas ruas, nos parques e praças]

	Frequência	%
Valid		
Concordo parcialmente.	22	19,6
Concordo totalmente	59	52,7
Discordo parcialmente.	8	7,1
Discordo totalmente.	10	8,9
Não discordo nem concordo.	13	11,6
Total	112	100,0

15. Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [15-P. Sinto seguro quando passo por câmeras de monitoramento]

	Frequência	%
Valid		
Concordo parcialmente.	22	19,6
Concordo totalmente	60	53,6
Discordo parcialmente.	7	6,3
Discordo totalmente.	10	8,9
Não discordo nem concordo.	13	11,6
Total	112	100,0

15. Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [15-Q. Sinto seguro quando vejo notícias (na TV e redes sociais) de prisões e operações das forças de segurança pública no combate à criminalidade]

	Frequência	%
Valid		
Concordo parcialmente.	23	20,5
Concordo totalmente	65	58,0
Discordo parcialmente.	8	7,1

Discordo totalmente.	5	4,5
Não discordo nem concordo.	11	9,8
Total	112	100,0

15. Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [15-R. Sinto seguro quando estou sendo atendido pelos órgãos de segurança do Estado de Goiás]

	Frequência	%
Valid		
Concordo parcialmente.	23	20,5
Concordo totalmente	64	57,1
Discordo parcialmente.	8	7,1
Discordo totalmente.	5	4,5
Não discordo nem concordo.	12	10,7
Total	112	100,0

15. Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [15-S. Sinto Seguro no Estado de Goiás]

	Frequência	%
Valid		
Concordo parcialmente.	26	23,2
Concordo totalmente	57	50,9
Discordo parcialmente.	10	8,9
Discordo totalmente.	7	6,3
Não discordo nem concordo.	12	10,7
Total	112	100,0

16. Sobre você se sentir inseguro/medo, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [16-A . Sinto medo/ inseguro quando vejo ou passo perto de pessoas usando drogas nas ruas/local público]

	Frequência	%
Valid		
Concordo parcialmente.	22	19,6
Concordo totalmente	74	66,1
Discordo parcialmente.	6	5,4
Discordo totalmente.	5	4,5
Não discordo nem concordo.	5	4,5
Total	112	100,0

16. Sobre você se sentir inseguro/medo, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [16-B.]

Sinto medo/ inseguro de pessoas estranhas ao bairro andando pelas ruas.]

	Frequência	%
Valid		
Concordo parcialmente.	28	25,0
Concordo totalmente	67	59,8
Discordo parcialmente.	7	6,3
Discordo totalmente.	5	4,5
Não discordo nem concordo.	5	4,5
Total	112	100,0

16. Sobre você se sentir inseguro/medo, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [16-C.]

Sinto medo/ inseguro de ver ou passar perto de pessoas embriagadas nas ruas]

	Frequência	%
Valid		
Concordo parcialmente.	27	24,1
Concordo totalmente	57	50,9
Discordo parcialmente.	7	6,3
Discordo totalmente.	7	6,3
Não discordo nem concordo.	14	12,5
Total	112	100,0

16. Sobre você se sentir inseguro/medo, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [16-D.]

Sinto medo/ inseguro de passar em ruas que não tem iluminação ou mal iluminadas.]

	Frequência	%
Valid		
Concordo parcialmente.	29	25,9
Concordo totalmente	68	60,7
Discordo parcialmente.	5	4,5
Discordo totalmente.	6	5,4
Não discordo nem concordo.	4	3,6
Total	112	100,0

16. Sobre você se sentir inseguro/medo, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [16-E.]

Sinto medo/ inseguro de ruas com lotes com mato alto.]

	Frequência	%
Valid		
Concordo parcialmente.	23	20,5
Concordo totalmente	70	62,5
Discordo parcialmente.	4	3,6
Discordo totalmente.	7	6,3

Não discordo nem concordo.	8	7,1
Total	112	100,0

16. Sobre você se sentir inseguro/medo, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [16-F.]

Sinto medo/inseguro de passar perto de pessoas com som alto (em veículos) nas ruas]

	Frequência	%
Valid		
Concordo parcialmente.	31	27,7
Concordo totalmente	33	29,5
Discordo parcialmente.	10	8,9
Discordo totalmente.	22	19,6
Não discordo nem concordo.	16	14,3
Total	112	100,0

16. Sobre você se sentir inseguro/medo, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [16-G.]

Sinto medo/inseguro de ruas e casas abandonadas ou com pichações e sinais de abandono.]

	Frequência	%
Valid		
Concordo parcialmente.	30	26,8
Concordo totalmente	57	50,9
Discordo parcialmente.	11	9,8
Discordo totalmente.	6	5,4
Não discordo nem concordo.	8	7,1
Total	112	100,0

16. Sobre você se sentir inseguro/medo, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [16-H.]

Sinto medo/insegurança de passar por bares e distribuidora de bebidas com pessoas na porta.]

	Frequência	%
Valid		
Concordo parcialmente.	32	28,6
Concordo totalmente	35	31,3
Discordo parcialmente.	11	9,8
Discordo totalmente.	22	19,6
Não discordo nem concordo.	12	10,7
Total	112	100,0

16. Sobre você se sentir inseguro/medo, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [16-I.]

Sinto medo/inseguro quando passo por ruas com entulhos, lixo e sujas.]

	Frequência	%
Valid		
Concordo parcialmente.	25	22,3
Concordo totalmente	49	43,8

Discordo parcialmente.	16	14,3
Discordo totalmente.	11	9,8
Não discordo nem concordo.	11	9,8
Total	112	100,0

16. Sobre você se sentir inseguro/medo, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [16-J.

Sinto medo/ inseguro quando vejo homens passando de motos.]

	Frequência	%
Concordo parcialmente.	32	28,6
Concordo totalmente	50	44,6
Discordo parcialmente.	10	8,9
Discordo totalmente.	9	8,0
Não discordo nem concordo.	11	9,8
Total	112	100,0

16. Sobre você se sentir inseguro/medo, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [16-K.

Sinto medo/inseguro quando vejo carros parados na rua de casa com pessoas/homens dentro do veículo.]

	Frequência	%
Concordo parcialmente.	36	32,1
Concordo totalmente	49	43,8
Discordo parcialmente.	10	8,9
Discordo totalmente.	6	5,4
Não discordo nem concordo.	11	9,8
Total	112	100,0

17. Sobre a credibilidade/confiança nos órgãos de segurança pública de Goiás. [17-A. Eu

confio nos serviços da Polícia Militar de Goiás]

	Frequência	%
Concordo parcialmente.	21	18,8
Concordo totalmente	70	62,5
Discordo parcialmente.	8	7,1
Discordo totalmente.	6	5,4
Não discordo nem concordo.	7	6,3
Total	112	100,0

17. Sobre a credibilidade/confiança nos órgãos de segurança pública de Goiás. [17-B. Eu confio nos serviços da Polícia Civil]

	Frequência	%
Valid		
Concordo parcialmente.	29	25,9
Concordo totalmente	62	55,4
Discordo parcialmente.	10	8,9
Discordo totalmente.	3	2,7
Não discordo nem concordo.	8	7,1
Total	112	100,0

17. Sobre a credibilidade/confiança nos órgãos de segurança pública de Goiás. [17-C. Eu confio nos serviços da Polícia Técnico Científica]

	Frequência	%
Valid		
Concordo parcialmente.	28	25,0
Concordo totalmente	62	55,4
Discordo parcialmente.	6	5,4
Discordo totalmente.	5	4,5
Não discordo nem concordo.	11	9,8
Total	112	100,0

17. Sobre a credibilidade/confiança nos órgãos de segurança pública de Goiás. [17-D. Eu confio nos serviços do Corpo de Bombeiros]

	Frequência	%
Valid		
Concordo parcialmente.	23	20,5
Concordo totalmente	70	62,5
Discordo parcialmente.	5	4,5
Discordo totalmente.	5	4,5
Não discordo nem concordo.	9	8,0
Total	112	100,0

17. Sobre a credibilidade/confiança nos órgãos de segurança pública de Goiás. [17-E. Eu confio nos serviços da Polícia Penal]

	Frequência	%
Valid		
Concordo parcialmente.	26	23,2
Concordo totalmente	62	55,4
Discordo parcialmente.	4	3,6
Discordo totalmente.	5	4,5
Não discordo nem concordo.	15	13,4

Total	112	100,0
-------	-----	-------

17. Sobre a credibilidade/confiança nos órgãos de segurança pública de Goiás. [17-F. Eu confio nos serviços do Procon.]

	Frequência	%
Valid		
Concordo parcialmente.	33	29,5
Concordo totalmente	44	39,3
Discordo parcialmente.	11	9,8
Discordo totalmente.	7	6,3
Não discordo nem concordo.	17	15,2
Total	112	100,0

17. Sobre a credibilidade/confiança nos órgãos de segurança pública de Goiás. [17-G. Em geral, eu confio nos serviços de Segurança pública do Estado de Goiás]

	Frequência	%
Valid		
Concordo parcialmente.	25	22,3
Concordo totalmente	68	60,7
Discordo parcialmente.	8	7,1
Discordo totalmente.	4	3,6
Não discordo nem concordo.	7	6,3
Total	112	100,0

18. Sobre a satisfação com o atendimento dos serviços dos órgão de segurança pública de Goiás. [18-A. Sinto satisfeito pelo atendimento realizado (serviços) pela Polícia Militar de

	Frequência	%
Valid		
Insatisfeito.	2	1,8
Muito insatisfeito.	6	5,4
Muito Satisfeito.	56	50,0
Nem insatisfeito nem satisfeito.	19	17,0
Satisfeito.	29	25,9
Total	112	100,0

18. Sobre a satisfação com o atendimento dos serviços dos órgão de segurança pública de Goiás. [18-B. Sinto satisfeito pelo atendimento realizado (serviços) pelo Corpo de Bombeiros

Militares]		
	Frequência	%
Insatisfeito.	3	2,7
Muito insatisfeito.	4	3,6
Muito Satisfeito.	56	50,0
Valid Nem insatisfeito nem satisfeito.	22	19,6
Satisfeito.	27	24,1
Total	112	100,0

18. Sobre a satisfação com o atendimento dos serviços dos órgão de segurança pública de Goiás. [18-C. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Civil de Goiás]

	Frequência	%
Insatisfeito.	7	6,3
Muito insatisfeito.	4	3,6
Muito Satisfeito.	47	42,0
Valid Nem insatisfeito nem satisfeito.	24	21,4
Satisfeito.	30	26,8
Total	112	100,0

18. Sobre a satisfação com o atendimento dos serviços dos órgão de segurança pública de Goiás. [18-D. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Científica

(IML, Perícias, Instituto de Criminalística)]

	Frequência	%
Insatisfeito.	6	5,4
Muito insatisfeito.	3	2,7
Muito Satisfeito.	48	42,9
Valid Nem insatisfeito nem satisfeito.	24	21,4
Satisfeito.	31	27,7
Total	112	100,0

18. Sobre a satisfação com o atendimento dos serviços dos órgão de segurança pública de Goiás. [18-E. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Penal nos presídios]

	Frequência	%
Insatisfeito.	5	4,5
Muito insatisfeito.	3	2,7
Muito Satisfeito.	53	47,3
Valid Nem insatisfeito nem satisfeito.	23	20,5
Satisfeito.	28	25,0
Total	112	100,0

18. Sobre a satisfação com o atendimento dos serviços dos órgão de segurança pública de Goiás. [18-F. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pelo Procon]

	Frequência	%
Insatisfeito.	6	5,4
Muito insatisfeito.	8	7,1
Muito Satisfeito.	41	36,6
Valid Nem insatisfeito nem satisfeito.	35	31,3
Satisfeito.	22	19,6
Total	112	100,0

18. Sobre a satisfação com o atendimento dos serviços dos órgão de segurança pública de Goiás. [18-G. Em geral, sinto satisfeito pelo atendimento dos órgãos de segurança pública do

Estado de Goiás]

	Frequência	%
Insatisfeito.	6	5,4
Muito insatisfeito.	2	1,8
Muito Satisfeito.	53	47,3
Valid Nem insatisfeito nem satisfeito.	20	17,9
Satisfeito.	31	27,7
Total	112	100,0